



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Sars. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Portugal, o sr. Nehru e o Tribunal de Haia

Até dos mais indiferentes ou dos «menos situacionistas», temos ouvido comentários de louvor á atitude do Governo. A verdade é que só agora nos é possível «tratar a sério» do caso de Dadrá e Nagar-Aveli, dada a nossa posição de membro da Organização das Nações Unidas e, consequentemente, de «parte» no Tribunal Internacional de Haia.

Rejeitadas, como foram, pelo primeiro-ministro indiano todas as propostas portuguesas para solução do litígio sobre os enclaves, havia unicamente dois caminhos a seguir: o da violência, de forma alguma convinha, porque equivaleria a fazer explodir uma colossal barrica de dinamite; optimos, portanto, não pela renúncia, o que seria, patrioticamente e moralmente, criminoso absurdo, mas pelo da paciência e da prudência, sempre confiados em melhores dias. Estes, graças a Deus acabam de chegar. Tem a palavra o sr. Nehru, com todos os sofistas da sua tão estranha e complicada União...

Ora, a enigmática personalidade do chefe do Governo indiano, nem pode adivinhar argumentos em favor da anexação dos nossos territórios — «provincias» portuguesas, conforme ultimamente foi declarado no comunicado Dulles-Cunha — nem tão pouco pode enjear as obrigações que lhe cabem, melhor que cabem ao seu país, como membro da O. N. U. e também «parte» na instância internacional de Haia. Há que obedecer ás decisões deste supremo tribunal de arbitragem, por muito duras e cruéis que elas sejam, em face de imoderadas cobiaças. E não é o próprio sr. Nehru que apregoa, que continua apregoando aos quatro ventos do Mundo, os mais lindos princípios de paz e de coexistência pacífica? Ou irá o sr. Nehru voltar-se contra si mesmo, fazendo da célebre «pomba de Picasso» o verdadeiro estandarte da sua política asiática?...

Recordemos que o artigo 94.º da Carta das Nações Unidas estatui, sem possibilidades de sofisma, nos respectivos parágrafos:

— Todos os membros das Nações Unidas se comprometem a acatar as decisões do Tribunal de Justiça Internacional em qualquer causa em que sejam parte;

— Se alguma parte numa causa deixar de cumprir as obrigações que lhe incumbem nos termos de uma sentença proferida pelo Tribunal, a outra parte pode recorrer para o Conselho de Segurança que, se o considerar neces-

Barcelos e o Doutor Alfredo de Magalhães

Por várias ocasiões temos notado o especial carinho de S. Ex.ª pelo nosso concelho.

Quando o Senhor Doutor Alfredo de Magalhães foi muito ilustre Ministro da Instrução, revelou-nos por várias vezes esse afecto. A cidade tem sido visitada por S. Ex.ª sempre com manifestações de simpatia.

Homem público de relevo no nosso País, desempenhou também brilhantemente o lugar de Presidente da Camara Municipal do Porto, que constantemente o recorda.

Foi também Professor da Universidade do Porto, onde deixou um nome cheio de prestigio. Dedicado á sua terra natal, dirige brilhantemente «O Valenciano», onde agora fomos surpreender o belo artigo, dedicado a Barcelos, e que gostosamente publicamos, com as melhores homenagens:

«NOTÁVEL CORTEJO DE OFERENDAS

O da linda cidade do Cávado e da Barca do Lago:—Barcelos! A ele, de propósito, quisemos assistir. E não poderemos esquivar-nos a confessar que nunca nos fóra dado observar um tal espectáculo de cor e de movimento e graça folclóricos. E, ao mesmo tempo, de organização popular deversos belo e educativo, que se diria expressamente ensaiado a primor.

Durante três longas horas, pas-

sou ininterruptamente por diante de nós, numa farândola que não se descreve, todo aquele vasto concelho, festivamente encadernado na sua indumentária típica, dançando, cantando e tangendo musica regional. Maravilhosa quermesse aquela! Caracterizou-a uma alacridade sem par, vivamente estampada em todos os



rostos. Nota de estranho sabor pitoresco: a meio do cortejo, um casal de vélnhos, vestidos de noivos e de braço dado! Devia simbolizar a Família veneranda. E como esta, outras intencionais figurações, repletas de espirito essencialmente ingénuo.

E porque, sem dúvida não há, em toda a provincia portuguesa,

região que se compare á de Barcelos na diversidade das ancestrais indústrias domésticas, toda aquela boa gente, tomada de entusiasmo santo, arrastava e conduzia os produtos da sua faina para abastecer, com infinita generosidade, o benemérito hospital bem amado, a sua casa de Caridade, aonde todos e cada um vão levando, de quando em quando, as próprias dores (outras tantas razões da vida), com o pensamento e a esperança postos no Céu distante e na medicina providencial. A frisar, esta particularidade para nós lisongeira: ocupa brilhantemente a situação de Provedor da Misericórdia o dr. Gândara Norton, que já anteriormente se distinguira, como presidente da Camara, filho do nosso amigo e conterrâneo Mário Norton, a quem felicitamos vivamente pelo êxito espectacular do esplêndido cortejo, que além do significado moral—sem preço—pleno de graça—um amor!—rende a bonita soma de 600 contos ou mais ainda. E com a certeza irrefragável de que será repetido, com idêntico dinamismo, todos os anos, pelo S. Miguel, apóstolo da abbastanza campesina, respondendo com eloquência prática ás necessidades permanentes e progressivas da Santa Casa, com igual senão maior ardor, em nome de Deus e do Próximo—em que se cifra afinal todo o Evangelho cristão...
A. de M.

Flas devotos de N. S. do Facho

E' de toda a urgência a conclusão das obras da Capela, erecta na Citania de Roriz. E para que assim seja, faz-se um apelo aos seus muitos devotos para auxiliarem com alguma oferta, que poderá ser entregue aos Parocos.

Apela-se tambem para os filhos das freguesias visinhas, que vivem no estrangeiro, para que se lembrem dos favores d'Ela recebidos. E se todos empregarem seus meios, com pouco que seja, conseguiremos o nosso fim, sem grande sacrificio.

Avante, pois, pelas obras da Capela de Nossa Senhora do Facho, para as quais já concorreram as pessoas abaixo descritas:

- P.º Benjamim de Sousa 1.000\$
- João Pereira Gomes 1.000\$
- Agostinho Reis 500\$
- P.º Filipe Montenegro 500\$
- Eduardo Coura 500\$
- Anonima 500\$
- Olivia P. Gomes 150\$
- Carolina F. Atalde 90\$
- Maria R. Ferraz 50\$
- Belmira Melo 57\$
- Prato, mês de Nov.º 464\$

A transportar 4.811\$

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—12—1956, os Sars. Candido Martins, Padre António Miranda e Silva, José Miranda do Nascimento (que deixou 5300 para o Pessoal Gráfico), Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito (que fez o favor de pagar com 40\$00), Casa de Saude de S. João de Deus, Henrique Manuel de Barros Vieira Borges, D. Antónia Coimbra, Mário Norton (que fez o favor de pagar com 50\$00), Casa de Saude de S. João de Deus (Sala de Cultura), Família do saudoso Augusto dos Santos Igreja, António Torres, Manuel de Sousa Varela, Manuel Barbosa Arantes, Professora D. Antonia de Sousa Neiva, Adelino de Faria Fernandes (que fez o favor de pagar com 50\$00), João Borges Freitas, Anselmo da Costa Vasconcelos (que fez o favor de pagar com 45\$00, sendo 10\$00 para o Pessoal Gráfico), David de Araújo Teixeira Novaes, José Alves de Miranda Junior, Antonio Barbosa Duarte Senra, Julio Barroso Coelho, Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca e Rodrigo Francisco Rios Novaes (que fez o favor de pagar com 40\$00).
—Até 30—11—1956, o Sr. Avelino Gomes da Costa; até 30—10—1956, o Sr. Simão Antunes (que fizeram o favor de pagar com 40\$00 cada); até 30—9—1956, o Sr. Antonio Martins. Agradecemos.

sário, poderá fazer recomendações ou decidir sobre medidas a tomar para tornar efectiva a sentença.

Como a sentença, e por todas as forças da razão, da justiça e do direito, não deixará de nos ser favorável, confiemos em que a União Indiana devolverá a Portugal os territórios usurpados de Dadrá e Nagar-Aveli, em que muitas centenas de famílias, vai já para dois anos, estão sofrendo as piores consequências da tirania e da ilegalidade.

Zuzarte de Mendonça Filho

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No dia 6 de Janeiro de 1956, faz 72 anos que um grupo de Barcelenses bairristas fundou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, cuja brilhante acção, durante este longo espaço de tempo, está á vista de todos: tem sido prestimosa.

A Ex.ª Direcção resolveu

que os festejos comemorativos do 72.º aniversário sejam feitos no Domingo, dia 8 de Janeiro, com o seguinte programa:

Às 9 horas, Alvorada pela Banda da Corporação; ás 10 horas, Hasteamento da Bandeira no Edificio Social; ás 11 horas, Missa rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e sócios falecidos; ás 11,30 horas, Cumprimentos ás Ex.ªs Autoridades; ás 11,45 horas, Romagem ao Cemitério, em

visita ás campas do Saudoso Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos; ás 15 horas, Romagem ao Cemitério de Barcelinhos e visita ás campas dos Bombeiros falecidos e, ás 19,30 horas, Ceia de Confraternização no salão nobre.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

CUMPRIMENTOS E FELICITAÇÕES

MANUEL AUGUSTO VIEIRA e ESPOSA, vêm por este meio—profundamente sensibilizados—agradecer e retribuir aos conterrâneos e amigos, residentes na metrópole e no estrangeiro—que lem «O BARCELENSE»,—os votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO, que tiveram a gentileza de lhes enviar.

Barcelos, 27 de Dezembro de 1955.

DEPOIS DA FEIRA

AO JOAQUIM DAVID D'ARAUJO

Aqui, junto do rio, frente a frente
À noite, que desceu sorvendo a feira,
Descanso, a meditar nesta maneira
De ir saboreando a vida lentamente...

Lá na Cidade, então, nem se pressente
Que o tempo vai passando. Na primeira
Aparição da Morte á nossa beira,
E' a surpresa que perturba a gente:

—«Morrer? Porquê? O que fiz eu na vida?
Espera um pouco, Morte, inda é tão cedo!...»
(E a língua paralisa-se de medo.)

Aqui, porém, viver é dura lida
E o Sol aponta o tempo que decorre.
...E a gente sabe que viveu e morre.

Barcelos, quinta-feira, 22 de Dezembro de 1955. RUI SANTOS

1955—1956

Na passagem do ano de 1955 para o de 1956, que decorre hoje á meia noite, «O BARCELENSE» saúda todos os seus queridos Amigos, Anunciantes e Assinantes, desejando-lhes as melhores prosperidades.

—O ano de 1955, infelizmente, foi fértil em desassossêgo por todo o Mundo, havendo diversas revoluções que causaram milhares de mortos e prejuisos enormes.

Em Portugal, a não ser na India Portuguesa, que Nehru fez agitar, tudo decorreu normalmente.

Agora, no limiar de novo ano, rogamos a Nossa Senhora, excelsa Padroeira de Portugal, para proteger todos os portugueses, evitando que os conflitos armados se prolonguem por muito tempo.

—Em Barcelos, o ano que termina hoje, foi de pouco fomento. A não ser as electrificações em numerosas freguesias do concelho e o Cortejo de Oferendas em prol do Hospital da Misericórdia, pouco mais ha a registar, porque a iniciativa particular pouco se movimentou.

Para o futuro ano, consta-nos que as obras em Barcelos vão ter grande incremento, e é o que todos os barcelenses desejam, para bem do operariado.

NATAL

(A TIA ANIL)

Natal! Vai pela aldeia um festivo rumor...
A Festa da Família é sacrossanta lida
Que exalsa a tradição, entra na propria vida
Como um facho divino a irradiar fulgor.

Encerra em seu perfume um fraternal dulcor
Que une os corações na estima mais subida.
Família!... Amor!... Ha nisto uma atracção sentida
Iman que nos ajaga—e que nos dá calor.

...Em volta da lareira ha franca alacridade.
E só a Tia Anil chorava de saudade
Um filho que partira—e que não mais ha visto.

Batem...e abre. E' o filho...O filho estremecido!...
E a mãe, chorando e rindo, abraça o ente querido...
E diz: «Natal! Natal! Bendito Jesus Cristo!...»

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

CARTAS DE LISBOA

PORTUGAL NA DEFESA DO OCIDENTE

Conforme todos nós sabemos, desde a primeira hora que Portugal, sempre fiel ao seu glorioso passado de defensor da civilização ocidental, acompanha com o seu maior interesse o esforço desenvolvido para se preservar o mundo livre dos perigos que para ele representa a ofensiva daquelas forças empenhadas em destruir os alicerces da ordem tradicional. Superiormente e muito oportunamente apontou semelhante perigo o Sr. Doutor Oliveira Salazar, ao proferir estas palavras esclarecedoras no seu memorável discurso de Abril de 1948, sobre—O Ocidente em face da Rússia:

«Acabada a guerra, uma grande e poderosa nação continuou a aumentar e a consolidar a sua força e afirmou com a presença ou a ameaça desta força um pensamento que podia até certo momento ser considerado de prevenção e reforço da sua segurança mas, para além dele, só pode conceber-se como tendência imperialista e de clara hegemonia. Refiro-me á Rússia». E, nesse mesmo e memorável discurso, acrescentava o Senhor Presidente do Conselho: «O mundo está largamente minado por forças subversivas. Não importa avaliar do seu maior ou menor grau de afinidade com a doutrina comunista; tão-pouco a Rússia mede em todos os casos por essa afinidade a protecção que lhes dá. Sabe-se porém que utiliza todos os fermentos de disciplina e rebelião contra as sociedades organizadas em bases diversas das suas e fora das suas fronteiras tudo faz por dividir e enfraquecer as nações».

Porque assim sucede, com efeito, consoante o afirmava com rara lucidez e clarividência o Chefe do Governo português, é que, desde o primeiro momento o nosso País aderiu sincera e devotadamente ao plano defensivo que encontrou a sua estrutura e projecção no organismo internacional denominado Organização Economica de Cooperação Europeia, e a cujo auxilio não se viu inicialmente constringido a recorrer.

E a 4 de Abril de 1949, alinhava, também, Portugal entre os signatários do Pacto do Atlântico Norte,—feliz iniciativa dos Estados Unidos e do Canadá— iniciativa tomada com o fim de «dar o apoio de força indispensável a uma tal ou qual eficiência de defesa da Europa», ao mesmo tempo que se pretendia «reanimar a respectiva economia com os auxílios directos dos capitais e da técnica americana», —na expressão, ainda do Sr. Doutor Oliveira Salazar.

Seria ocioso insistir agora no valioso contributo de Portugal para esse gigantesco empreendimento de solidariedade humana, —empreendimento em que a política portuguesa, —tanto pela nossa posição geográfica como pela nossa vocação histórica— encontrou um quadro de natural desenvolvimento, sem quebra da sua fidelidade á tradicional aliança com a Grã-Bretanha, assim como aos tratados com a Espanha e o Brasil.

Vêm estas breves considerações e palavras a propósito da viagem triunfal que o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, o Professor Paulo Cunha, empreendeu aos Estados Unidos e ao Canadá, e no decurso da qual teve ensejo de acentuar e de apontar os perigos que ameaçam o Ocidente e aqueles povos que o representam. Logo ao chegar a Otava, declarou o homem de Estado que Portugal e o Canadá, «aliados na grande comunidade atlântica», estão enfrentando «problemas e perigos que devem ser considerados com a maior atenção e cuidado». E, ao avistar-se com os jornalistas canadianos, e ao falar-lhes da estrutura actual da Africa, ameaçada de desintegração, disse que «este facto em si constitui talvez o maior dos perigos para o equilibrio entre Leste e Oeste e, conseqüentemente, uma ameaça para a América», acrescentando

O PRESIDÁRIO

—O homem quando no mundo se vê só, completamente abandonado, entregue a todas as vicissitudes e a todos os desenganos, um pensamento o acaricia, uma lembrança o seduz, o de encontrar alguém que o auxilie, que o ampare no seu tremendo abandono.

E, quando esse sofrimento recrudescer, é mais profundo, e a morte se aproxima, o homem culto ou ignorante, rico ou miserável, lembra-se de Deus.

No fragor da peleja, no labutar incessante com as ondas alterosas do oceano ou com a fúria das intempéries, crente ou descrente, nessa hora sinistra ele pede a intervenção divina. A última e sangrenta guerra, os naufrágios que tem sucedido na nossa costa marítima e os abalos cismico que se tem verificado em várias partes do Globo dão-nos um exemplo frisante e iniludível desta minha afirmação.

Assim tanto o homem do mar como aquele que vive em terrenos vulcânicos são por instinto e convicção profundamente crentes. E porque sucederá isto meu infeliz recluso?

—Não sei, minha Senhora. Nunca assisti a nenhuma conversão.

—Mas reconhece que o homem do mar possui arreigados sentimentos cristãos?

—Sim, reconheço e admiro. Tenho presenciado até cenas

que «Sem a Africa o Mundo Ocidental seria derrotado pelos inimigos, que seriam então mais fortes do que nós...». E' que, no lucidíssimo conceito do ilustre Diplomata, «A Europa livre é ainda poderosa com a Africa atrás de si, mas deixaria de o ser se a Africa caísse nas mãos de inimigos através de nacionalismos que são totalmente artificiais e prematuros e dos quais os agitadores soviéticos tiram o maior proveito».

Como alguém disse, com toda a razão, finda a visita oficial do Professor Paulo Cunha aos Estados Unidos e ao Canadá, aliados de Portugal no Pacto do Atlântico Norte, uma salutar repercussão dos importantes actos e conversações se projecta já no Mundo ocidental.

O desassombro com que o Ministro português expôs as questões mais delicadas, a firmeza com que apontou os perigos que se acastelam sobre o futuro do Ocidente, a clarividência com que encarou e desenvolveu os problemas que se relacionam com a defesa dos povos ocidentais e os países da América, ficarão marcando um momento inolvidável na história da sua política externa.

Por isso mesmo, esta viagem do Professor Paulo Cunha não constituiu, apenas, mais um triunfo para o nosso País e para a política exterior do Governo de Salazar. Representa, ainda, uma contribuição do mais alto valor para o esforço empreendimento que é o de defender o Mundo livre das garras moscovitas, pelo que, com sobradas razões podia afirmar no seu editorial de hoje o ilustre director do *Diário de Noticias*, que «A voz autorizada de Portugal soa como um aviso», por isso que «Chegou, para todos os Povos Ocidentais, postas de parte hesitações ou incompatibilidades, a hora de a escutar. As labaredas ainda não nos atingem, mas o fumo já cá chega».

Fernando Campos

MEL PURO=NOZES=AVELÁS=PASSAS E CORINTOS=FRUTAS DOCES E CRISTALIZADAS=BO-LACHAS DAS MAIS FINAS QUALIDADES = VINHOS FINOS E ESPUMANTES NATURAIS.

Acaba de receber grande sortido para vender aos melhores preços

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410

João Maciel, Limitada

LARGO DA PORTA NOVA—BARCELOS

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

CONSELHEIRO SÀ CARNEIRO



Ontem, dia 30, fez 9 anos que faleceu este nosso respeitável amigo, talentoso Jurisconsulto e distinto Colaborador deste semanário.

Como recordar é viver, mais uma vez, relembramos a memória de tão ilustre patricio.

patéticas que a sua crença vulgarizou.

—Então compreende que a fé do rude pescador, do verdadeiro lobo do mar se patenteia na vida de várias formas: nas ruidosas festas religiosas que promove, na evocação dos seus barcos e sobretudo nos templos que a sua fé edificou á beira-mar para que no auge da procela, lá longe, quando os divisar lhe darem ânimo para lutar sem desfalecimentos contra as ondas do mar enfurecido.

Quem visitar a Povoia de Varzim em dias de tempestade e assistir na praia á chegada dos frágeis barcos de pesca tem uma noção clara da fé dos intrépidos poveiros.

Grande fé a dessa pobre gente!

Quem me dera pode-la retratar, pode-la reviver na tua alma, desventurado recluso, para te demonstrar nitidamente que em todos os transe da vida necessitamos da protecção de Deus, mas, quando a desgraça nos molesta, ela é mais do que necessária—é imprescindível!

E, tu que és um desgraçado que vives enclausurado dentro das quatro paredes sombrias desta masmorra, longe das pessoas que te são afeiçoadas, dos teus parentes, dos teus conterrâneos, sem o refrigerio duma esperança e a consolação duma

FESTA DE ANOS

No dia 27 do corrente, teve a sua festa natalícia, completando 36 anos, o nosso prezado amigo e ilustre Redactor-Desportivo



deste Semanário, Sr. António da Silva Pimenta, «Jota», digno e considerado Empregado superior na Fábrica Barcelense—João Duarte & C.—desta cidade.

E' com a maior satisfação que, hoje, felicitamos o bom Companheiro nesta Trincheira do Bem e desejamos que continue a fazer anos, muitos mais anos.

MENSAGEM DE ANO NOVO A CASA CUNHA = DE = Félix Luís da Cunha BARCELOS

No limiar de um Novo Ano, saúda os seus estimados Clientes, Amigos e Público em Geral, desejando-lhes um futuro incensado de paz e alegria.

Carta de Vila Nova A CASA DO POVO E AS SUAS OBRAS

Há muito que estão concluídas as obras de adaptação do edifício da Casa do Povo de Vila Nova; e assim, os serviços de escritório, que durante esse tempo foram retirados para um edifício arrendado, estão em pleno funcionamento numa bela sala de edifício privativo. E' agora ocasião oportuna para dizer alguma coisa sobre o que se tem feito e lembrar também um pequeno detalhe, que era bom se tornasse numa realidade viva.

Impossível descrever, em todos os pormenores, aquilo que se fez durante o curso das obras bastaria apenas dizer que tudo resultou num conjunto magnífico. Ainda não eram iniciadas, já se architectavam, entre os seus membros, as mais discordantes opiniões acerca do projecto oficial havia mesmo razões fundadas para assim pensar porque se tratava dum edifício grande e geométricamente irregular. As obras realizavam-se debaixo da orientação de engenheiros competentes e apadrinhadas pelo Estado; e como hoje agradam plenamente, todos vêem a sua razão das suas especulações. Por que o edifício está situado num maravilhoso local—mesmo no coração da freguesia, e marginal com duas estradas—um verdadeiro orgulho para o povo de Vila Nova.

A casa é de sua natureza gigantesca. No rés-do-chão, que está cimentado com todo o esmero tem uma grande sala onde já estão em pleno funcionamento os serviços de escritório, e ao lado em sala de iguais dimensões não menos fidalguia virá a funcionar o consultório médico. Além disso há também uma pequena biblioteca e sala de espera. Por sua vez, os C. T. T. ter-

—Perdão!? E terei eu porventura perdão para os meus crimes? —Mas, porque não. Deus é Pai de misericórdia. —Sim, minha mãe, quando eu era pequenino ensinava-me essas coisas. Meus pais, creia, eram criaturas de bem, mas tudo isso que me ensinaram se desvaneceu e uma desmedida paixão pelos prazeres mundanos, aliada á mais diabólica e ignobil ambição traçaram o meu destino.

O meu crime é daqueles que não tem perdão! Se o cometesse na França ou na América já teria pago com a vida a hediondez de minha falta.

E' justo que sofra quem tanto fez sofrer...

—O seu pessimismo entristece-me.

Não desespere. Depois de noites caliginosas surgem dias primaveris esplendorosos de luz e vitalidade. Ainda pode ser feliz.

O seu crime se não pode ser perdoado pelos homens pode ser desculpado por Deus desde que em si haja o verdadeiro arrependimento.

—Aí reside a minha dificuldade.

Disse bem um grande escritor brasileiro quando comparou a vida a uma montanha escarpada. No cimo está a pureza, a virtude, no sopé estende-se o lodçal dos vícios com todas as seduções, miragens, enganos. Quem se debruçar sente a vertigem e sofre a atracção e se der um passo resvala, rola, precipita-se afunda-se e raros são aqueles que se agarram ás raízes do arrependimento, ás arestas enérgicas da vontade salvando-se da queda fatal.

Eu, minha Senhora, não tentei a escala da montanha alcançada que me trasia a paz da consciência, a consideração dos meus amigos e a estima da minha família para enveredar pelo sopé da montanha, seguindo uma vida fácil, de devassidão e miséria moral.

Todos os ensinamentos de doutrina cristã que me incutiram no espirito em pequeno tratei de os repudiar e esquecer para melhor calar a minha consciência.

Hoje sou um descrente, um desesperado. Tenho remorsos do que pratiquei. Vergonha de mim mesmo. Sou um desgraçado.

Prof. Manuel de Castro Guerra (Continua)

PADRE LUDOVINO DA SILVA PEREIRA

A este nosso prezado amigo ilustre assinante, que é inteligente Professor no Seminário de Luanda, Africa Portuguesa, agradecemos os cumprimentos despedidos, apresentados nesta Redacção.

Ao virtuoso Sacerdote desejamos as melhores venturas.

DONATIVOS

Um nosso ilustre conterrâneo residente em Lisboa, entregou 1000\$00 para o Cortejo de Rendas ao Hospital; a Sociedade Cinematografica Barcelense, L. entregou-nos 100\$00 para o nosso pessoal gráfico; o Sr. Aníbal Araujo, mandou-nos 50\$00 do mesmo fim; o Sr. Adelino Faria Fernandes, entregou-nos 50\$00, sendo 30\$00 para o Pessoal e 20\$00 para os pobres e os Srs. Manuel Lemos Rodrigues da Silva e Robim Magalhães 20\$00 cada, para o Pessoal.

Bem hajam. —Um prestimoso Barcelense cuja generosidade é bem patente, mandou a esta Redacção duas duzias de excelentes melões para o Pessoal Gráfico, o que agradecemos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos

Como se fundou o nosso Teatro Gil Vicente
(Continuação do número 2332)

IV

O capital social da Empresa é de 8.000\$000 reis, divididos em 400 acções de 20\$000 reis cada uma e que são postas á subscrição publica, achando-se esta quasi coberta.

Na escritura ficou estipulado:

—Que a Administração da Sociedade ficasse confiada aos socios fundadores Snrs. Drs. Antonio Martins de Souza Lima, Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz e José Julio Vieira Ramos, como directores efectivos e Manuel Francisco de Souza Viana e Antonio Augusto d'Almeida Azevedo;

—Que ás Assembleias Geraes presidirá o Snr. Dr. Rodrigo Veloso;

—Que a Administração servirá até 31 de Dezembro de 1894 sob a revogabilidade da Assembleia Geral.

Tambem na escritura foram outorgados os estatutos da nova Sociedade que constam de 22 artigos.

Para a constituição definitiva segue-se agora encerrar a subscrição, recolher as assinaturas dos senhores subscriptores e efectuar a primeira chamada para o necessario deposito na Caixa Geral dos Depósitos.

E' de esperar que todos trabalhem e concorram para que a nova Empresa se habiute a realizar com a possivel brevidade a aspiração dos barcelenses que se interessam pelo engrandecimento da sua terra.

SESSÃO DA CAMARA DE 29 DE MAIO DE 1893

Votou a quantia de 2.000\$000 reis para se proceder ás primeiras expropriações das casas do lado sul da rua das Flores, para o alargamento da referida rua e ceder os respectivos materiais á Empresa do nosso teatro.

(Continua)

Z

IMPRESSOS PARA CASAMENTO, JUNTAS DE FREGUESIA, CASA DO POVO, ETC., VENDEM-SE NA LIVRARIA ATENA

bém terão ali a sua repartição. A maior parte do andar superior é destinado a salão recreativo.

E para se fazer uma ideia mais exata acerca do que se disse, é bom acrescentar que várias repartições têm água encanada, e que as instalações eléctricas há muito que estão feitas.

Assim constituido, não é ousadia afirmar que o edificio da Casa do Povo de Vila Cova ficará a ser o melhor que corporação deste género possui em todo o concelho.

Há todavia um problema que deve ser tomado em consideração pelas respectivas autoridades. E' de solução pouco dispendiosa e de muita utilidade: consiste em adaptar o quintal—que é pequeno e não foi ainda bafado pelos melhoramentos—a parque recreativo. Ali se devia formar um campo de jogos, acomodado, já se vê, ás pequenas dimensões do dito quintal.

Ali a rapaziada escolar teria lugar propício para a sua recreação, já que o terreno da escola a isso destinado é demasiadamente frio no inverno; isto leva as crianças a darem preferência á estrada, onde estão sujeitas a perigos de toda a ordem.

E também não é uma coisa supérflua pedir uma coisa destas á Casa do Povo, por que a lei que criou estas corporações, pôs também o problema recreativo adentro da esfera das suas finalidades.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 14, ás 16,30 e ás 21,30 horas, e na segunda-feira, ás 21,30 horas, apresentará este cinema a obra mais expressiva do cinema italiano:

FILHOS DE NINGUEM

Um drama feito com o coração! Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson.

—Na proxima 5.ª-feira, 5, ás 21,30 horas, outra cativante e emocionante produção italiana:

AMANTES DE TOLEDO

Toda a atmosfera ardente da Espanha romântica, num filme de acção, de amor, de ódio e de aventura.

Com Alida Vali e Pedro Armendáriz.

—Todos estes espectaculos são para adultos de 18 anos.

O ão

Apareceu, na Rua Faria Barbosa, n.º 18, no dia 21 do corrente. E' grande e de côr preta e patas brancas. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando este anuncio.

Lista do sorteio para o Bar dos Pobrezinhos de Viatodos — Barcelos, realizado no dia 25 do corrente.

- 1.º prémio 472464
- 2.º » 115369
- 3.º » 475528
- 4.º » 157695
- 5.º » 780119
- 6.º » 861950
- 7.º » 509650
- 8.º » 629305
- 9.º » 752330
- 10.º » 723863

Terminação 464=Aproximações=472465 e 472463

Os organizadores, pedem a todas as pessoas que têm cadernetas o favor de as mandar liquidar para, assim, concorrerem em beneficio do LAR DOS POBREZINHOS DE VIATODOS.

O Melhor Café é o da Cafezeira de Barcelos
TELEFONE 8410

ANIVERSARIOS

Hoje, tem a sua festa de anos o nosso respeitavel amigo, Snr. Camilo Ramos, distinto Cirurgião-Dentista e Cavalheiro muito considerado.

No dia 26 do corrente, completou 75 anos o nosso velho amigo, Snr. Frederico Augusto Pereira de Carvalho, habil 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

—Aos venerandos amigos, enviamos os nossos parabens, com os desejos de que continuem a fazer anos.

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos os nossos prezados amigos, Snrs. Joaquim David de Araújo, illustre Director-Gerente da Mundial Filmes, L.ª, de Lisboa e nosso illustre confraterneo, e Dr. Rui de Avelar Santos, distinto Advogado em Lisboa e maviioso Poeta Algarvio. Agradecemos a gentileza.

SAUDAÇÕES

Os nossos confraterneos, abaixo assinados, que estão ao serviço da Pátria na Provincia da India Portuguesa, pedem-nos para saudar suas famílias, por intermédio de «O Barcelense», dizendo-nos que se encontram todos bem dispostos para defender o prestígio de Portugal:

Herminio Varzim da Silva Miranda, da freguesia de Cristelo; Agostinho da Silva Barbosa, Evaristo S. Bento Peixoto e Carlos Lopes da Silva Morgado, de Areias de Vilar; Joaquim Pereira de Amorim, de Milhazes; Julio dos Santos Carvalho, de Goios; Torcato Pereira Martins, de Carapeços; Armindo Neves de Oliveira e José Alves Cachada, de Vila Cova; Domingos Rodrigues de Araújo, de Panque; Antonio Domingos Barbosa Mendes, de Roriz; Antonio dos Santos Pereira (Sapinho), de St.º Amaro; Manuel Vilaça de Campos, de Moure; Antonio Vieira Barbosa, de Abade do Neiva e Manuel Oliveira Lourenço, de Gilmonde.

S. JULIÃO DE FREIXO

Pedido de casamento

Pelo Ex.º Sr. Dr. Alvaro Rebelo Vieira de Araújo, foi pedida em casamento para o seu irmão Sr. Alberto Rebelo Vieira de Araújo, Comerciante, filho da Sr.ª D. Júlia Rebelo Torres Vieira de Araújo e do Sr. Casimiro Vieira de Araújo, também muito digno Comerciante nesta terra, a gentil menina Maria Fernanda Carvalho Araújo, distinguissima Professora oficial e prenda filha da Sr.ª D. Laurinda Fernandes Carvalho Araújo, também muito distinta Professora oficial e do Sr. Manuel Alves de Araújo conceituado Comerciante nesta freguesia. O enlace realiza-se brevemente. C.

FOTOGRAFIA ROBIN

Desejando a todos os seus estimados clientes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero, comunica que acaba de receber uma nova remessa de artigos da sua especialidade e continua com pessoal habilitado para satisfazer os mais exigentes.

CASAMENTOS

No dia 28 do corrente, em Mesquitela do Cõa, realizou-se o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e confraterneo, Snr. Manuel dos Santos Mesquita, digno Funcionário Administrativo em Moçamedes, Angola, com a Sr.ª D. Maria do Céu Fonseca Vilão, inteligente Professora Oficial em Cõa, distrito da Guarda. Este casamento efectuou-se por procuração.

No dia 18, na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, consorciou-se o Snr. Joaquim Figueiredo Mendes, filho da Sr.ª D. Arminda Candida de Figueiredo e do Snr. Joaquim José Mendes, já falecido, com a simpática menina Maria Isolete da Silva Andrade, filha da Sr.ª D. Maria Amélia Alves da Silva e do nosso amigo e assinante, Snr. Antonio Pereira de Andrade, proprietários da mesma freguesia.

Foram padrinhos o nosso amigo e illustre Colaborador, Snr. Tenente Francisco Cardoso e Silva e sua gentil filha, Sr.ª D. Maria Isolete Matos Cardoso e Silva, padrinhos de baptismo da noiva.

Na Igreja de Fornelos, efectuou-se o casamento do Sr. José Baptista Martins de Sousa, filho da Sr.ª D. Luisa Martins da Costa e do nosso amigo, Snr. Florindo Baptista Ferreira de Sousa, proprietários de V. F. S. Pedro, com a menina Angelina Araújo Gomes, filha da Sr.ª D. Maria Adélia Araújo Loureiro e do nosso amigo, Snr. Delfim José Antonio Gomes, proprietários de Fornelos.

Aos três novos lares, desejamos as melhores venturas.

NOVO ESCRIVÃO DE DIREITO

Tomou posse do cargo de Chefe da 3.ª Secção do Tribunal Judicial desta comarca o Snr. Domingos Lima da Costa, que nos dizem ser um Funcionário digno e competente.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

BAPTIZADO

No passado domingo, dia 25, na Igreja de Viatodos, foi solenemente baptizada uma menina, filha da Sr.ª D. Maria Emilia Martins Miranda Povoas e do nosso amigo e assinante Snr. José Ribeiro Ferreira, proprietários de Viatodos.

A criança recebeu o nome de Maria da Conceição, servindo de padrinhos, a Sr.ª D. Maria Olinde Gomes de Carvalho e o Sr. Manuel Verissimo, proprietários, da mesma freguesia.

PROVIDENCIAS, SNRS.

No dia 27 do corrente, pelas 13 horas, as águas do Rio Cávado, sem haver chuva, começaram a aumentar de volume.

As lavadeiras que tinham as roupas estendidas pelos areais, asustadas com essa surpresa, trataram de levantar as roupas, mas, algumas peças, ainda foram pelo rio abaixo!...

E' justo e humano que os dirigentes das represas avisem o publico dos dias e horas em que se tenham de abrir as comportas, evitando-se, assim, prejuizos materiais e, talvez, pessoais.

Providencias, pois.

Maquina

Vende-se uma máquina de Bobine central SINGER, com pouco uso. Rua de Traz n.º 1.

VENDER-SE

No lugar da Igreja, freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, uma casa torre com eirado, tendo electrificação á porta e caminho de automóvel até á mesma.

Explendida situação e boa visibilidade para a cidade de Barcelos.

Informações no mesmo local, a qualquer hora.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO PORTO

Em serviço profissional, estiveram nesta cidade os Snrs. Enfermeiros José Alpoim Calheiros, nosso prezado amigo e confraterneo e Presidente do S. N. P. E. (Secção Regional do Norte) e Artur José Dias, digno Tesoureiro da mesma Secção. Suas Excelências faziam-se acompanhar do seu Advogado, Snr. Dr. Aguiar Branco.

Aos illustres visitantes, agradecemos os amáveis cumprimentos que nos apresentaram, nesta Redacção.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Vila Cova, Maria Gomes de Carvalho, de 86 anos.

—Em S. Verissimo, Antonio Ferreira de Azevedo, de 51 anos.

—Em Alvelos, José Joaquim Martins, de 63 anos.

—Em Bastuço Santo Estevão, Maria Pereira, de 81 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Manuel da Silva Verissimo, de 66 anos.

—Em Roriz, José Barbosa de Pinho, de 43 anos.

—Em Quintiães, Manuel Gonçalves da Silva, de 83 anos.

—Em Encourados, Carolina Martins, de 66 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Alcina Correia, de 39 anos.

—Em Milhazes, Eliza de Jesus Alves, de 56 anos.

—Em Faria, Joaquim Fernandes de Carvalho, de 73 anos e Manuel Joaquim de Vilas Boas, de 85 anos.

A's famílias em luto, pesames.

DOENTES

Guarda o leito o nosso prezado amigo Snr. Manuel Cardoso de Albuquerque, considerado Escrivão de Direito, aposentado.

—Também tem estado doente o nosso amigo, Snr. Joaquim Lázaro, habil Enfermeiro.

ALFINETE DE PEITO

Encontrou-se um, no Café Monumental, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

CALISTA

JOSÉ MAGALHÃES, com estabelecimento de Barbearia ao Largo da Calçada, n.º 16, desta cidade, e especializado em extracção de calos, unhas encravadas ou grossas, participa aos cavalheiros ou senhoras de que se encarrega desses trabalhos com perfeição e a preços módicos. A's segundas e terças-feiras vai a casa dos Clientes.

CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro e pesado, profissional, oferece-se. Informa esta Redacção.



EDITAL

A Comissão Venatória Concelhia de Barcelos,

FAZ SABER QUE, por determinação da Comissão Venatória Regional do Norte, a caça a todas as especies indigenas, na área deste concelho, termina no dia 31 de Dezembro, do corrente ano.

Barcelos, 26 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Comissão
José da Graça Faria
Junior (Dr.)

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana e, entre ele, o relato da electrificação das freguesias do Vale do Neiva, Boas-Festas, etc.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Deseja oferecer a seu filho uma Caneta?
Compre «BIG-BEN a afamada caneta alemã

EXCLUSIVO DA

Papelaria «LIZ»

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118

TELEFONE 8371

OS SONHOS da

PASTELARIA ARANTES

são uma especialidade que não devem faltar na sua mesa na NOITE DE ANO NOVO.
Prevista com tempo, telefone 8366

Boas-Festas e
Feliz Ano Novo

OS MOTORISTAS

JOSÉ BARROSO DE ARAUJO

MANUEL BARROSO DE ARAUJO e

VITORINO BARROSO DE ARAUJO

Desejam às Ex.^{mas} Autoridades, Clientes, Amigos e ao Público em geral, Boas-Festas do Natal e as melhores venturas no decorrer do ano de 1956

TELEFONES: —Praça 8488 — Residência, 8392

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santudria)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO
Telef.: 20134/5/6 — Est., 230 * Teleg. Augafo
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DE OUVIDO, 86 — RIO DE JANEIRO

Manuel da Costa Ferreira Teles

MOVEIS TELES

DECORAÇÕES — ESTOFOS — PASSAMANARIAS
CARPETES E COLCHOARIA
GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

Deseja a todos os seus estimados clientes, amigos e ao público em geral BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

BARCELOS FAMALICÃO
Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 Rua Adriano Pinto Basto, 110
(Campo da Feira) Tel. 8366 p.f. Tel. 53 p.f.

ARJÕES PARA VIDEIRAS E
FEIJÕES
Vendem-se. Falar na Rua Faria
Barbosa, 5-1.º — Barcelos.

FARMACIA DE SERVIÇO EM
BARCELOS
Amanhã, está de serviço a Far-
macia Antero Faria.

CINAL PACHANCHO

Ultima palavra em bicicletas motorizadas.

Não compre sem fazer uma visita d' exposição.

Garagem Machado

Campo 5 de Outubro, 44
BARCELOS

Precisa-se

Sala com anexo e instalação sanitária em 1.º andar, de preferência: Largo da Porta Nova, Rua D. António Barroso, Largo José Novais ou Av.ª Dr. Oliveira Salazar — Barcelos.

Informa esta Redacção, ou, em Carapeços, Telf. 8826.

Casas da «Serra da Estrela»

Com dois meses de idade, bons guardas, vende João Matos em Vila Frescainha S. Martinho.

Mobiliária de quarto para casal — vende-se

Mobiliária com 2 camas e guarda-vestidos e um manequim, para senhora.

Falar no Campo de S. José, 84
BARCELOS

Casa em Alpelos

Vende-se uma Casa com Eirado no lugar de Lamações.

Dá informações o Sr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

Balala para Semente

1.º ANO

ARRAN-BANER E

ARRAN-CONSUL

sempre grandes produções

Falar na PENSÃO ARANTES

Criado de Lavoura

Precisa-se de um, de 25 a 30 anos, que saiba de todos os trabalhos de lavoura e que seja competente.

Informa esta Redacção.

PENSÃO VIÇAÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja — Barcelos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

VENDE-SE

Automóvel Ford, V-8, em óptimas condições.

Campo 28 de Maio, n.º 38

BARCELOS

ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som
Prefiram para as vossas Festas

José Fernandes, L.^{da}

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS
Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Deseja aos seus estimados Clientes, Amigos e ao Público em geral, muito Boas-Festas e as melhores venturas no decorrer do Novo Ano.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225 — POVOA DE VARZIM

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA

OU POR NEW YORK

11.355.650

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012.800

AFRICA — Não necessita de Carta de Chamada
EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas — Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS,
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% NO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º — Telf. NOVO — 28777

PORTO

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES,

vende o VINHO BRANCO a

1600 o 1/2 litro.

Por garrafas a 3800 o litro.

CASA

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso — Barcelos.

O BOLO REI DA PASTELARIA ARANTES, TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR